

ELEGÂNCIA TOTAL: DA ARTE À COZINHA

Todos os ambientes foram cuidados nos mínimos detalhes



Pinturas murais

Obras como a do teto do saguão de entrada foram totalmente restauradas



Restaurante

Decorado pelos irmãos Campana, recebeu 1.114 quilos de latão no mobiliário

Vitrais

14.262
pedaços de vidro
dos vitrais foram
refeitos



PREFEITURA DE SÃO PAULO

EXPEDIENTE

Jornalista responsável
Sérgio Rondino - MTB 8367

Reportagens

Giovanna Longo

Subprefeitura Sé
Rua Álvares Penteado, 49, Centro
CEP 01012-001
Telefone: 3397-1200
E-mail: gabinete@prefeitura.sp.gov.br

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.



100 ANOS! E NOVINHO

Depois de três anos de reformas e às vésperas de completar um centenário, o Teatro Municipal reabre com a mesma aparência de quando foi inaugurado, em 1911



Vista geral da fachada depois da reforma

A REESTREIA DO TEATRO MUNICIPAL

Foram três anos de trabalho minucioso para devolver ao teatro sua aparência original e modernizar os mecanismos de bastidores

No ano em que completa 100 anos, o Teatro Municipal de São Paulo reabre suas portas totalmente renovado, depois de três anos de um detalhado trabalho de restauração que em alguns momentos chegou a reunir simultaneamente 70 pessoas. Tudo foi feito pensando em restabelecer a aparência que o prédio tinha quando foi projetado pelos arquitetos Cláudio e Domiziano Rossi, do escritório de arquitetura de Francisco de Paula Ramos de Azevedo. O trabalho de restauração exigiu muita pesquisa e gente especializada. O resultado é impressionante: vitrais, pinturas artísticas, portas, plateia, está tudo como novo. Também são novas as passarelas, as poltronas – que readquiriram a cor vermelha original, em substituição ao verde que vinha sendo usado. As mudanças no palco foram feitas pensando em dar agilidade à movimentação de cenários. Outras reformas no palco são de ordem técnica, como o aumento da capacidade para suportar cenários mais pesados, permitindo a montagem de duas peças diferentes ao mesmo tempo, e a ampliação do fosso da orquestra, para dar mais conforto aos músicos e ao pessoal de apoio dos bastidores. As obras foram realizadas com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Prefeitura de São Paulo.

Palco e plateia

Mecanismos modernos permitem a movimentação rápida dos cenários. Ao fundo elementos da concha acústica



50 km
de fios elétricos substituídos



Salão Nobre

O piso foi restaurado com raspagem manual, para evitar que o desgaste da madeira, toda de ipê rosa e pau-marfim. As partes danificadas foram substituídas. Depois, todo o piso foi encerado

Saguão de entrada

2.500
maçanetas e ferragens restauradas



As paredes internas foram tratadas com escaiola, técnica de pintura que dá o aspecto de mármore

487
portas e esquadrias recuperadas

Escadaria do saguão de entrada

Foram trocados 1000 m2 de passarelas e carpetes

